

O método Archi aplicado ao sobreiro



© Serge Peyre – CD66

Palavras-chave:

Sobreiro

Quercus suber

Saneamento florestal

Alterações climáticas

Resiliência

Declínio silvícola

PFNL:

Cortiça

Escala:

Subcontinental



Contexto

O sobreiro é de interesse económico significativo e constitui um habitat de interesse comunitário (9330 – Floresta de *Quercus suber*) pelo seu valor ambiental e patrimonial. Ocupando principalmente as estações quentes e secas do sul de França, o sobreiro está exposto aos efeitos das alterações climáticas. Desde 2013, esta espécie beneficia de uma rede de vigilância fitossanitária gerida pelo Departamento de Saúde Florestal (DSF). Para complementar estas observações, no âmbito de um projecto Interreg POCTEFA III intitulado "ECTAdapt 4" (dirigido pelo departamento dos Pirenéus Orientais, pelo Diputació de Girona e CILMA), o CNPF e o IML foram encarregues de desenvolver uma ferramenta de diagnóstico do estado fisiológico do sobreiro.



Objetivo

A colheita da cortiça, a cada 10 a 15 anos, dependendo da região, requer árvores em boas condições fitossanitárias e é uma fonte potencial de stress, especialmente se o descortiçamento for mal feito. Daí o interesse em ter uma ferramenta para avaliar as condições fitossanitárias das árvores, que pode ser utilizada como instrumento de apoio à decisão quando se realizam operações silvícolas. Esta ferramenta baseia-se num método de diagnóstico visual chamado Archi, desenvolvido pelo CNPF. O ARCHI baseia-se na leitura da arquitetura das copas das árvores utilizando uma chave de identificação específica referente a diferentes tipos arquitetónicos relacionados com as capacidades de resiliência.



Resultados

O projeto iniciou um estudo sobre a ontogénese do sobreiro, durante as diferentes fases de desenvolvimento, desde a germinação até à senescência.

Graças ao estudo das variações morfológicas do sobreiro de acordo com o ambiente (inserido ou não em floresta, altitude, etc.) foi possível definir uma sequência de desenvolvimento de referência facilitando a descrição dos desvios do normal e os mecanismos de retorno ao normal do sobreiro. O método Archi define seis estados fisiológicos do sobreiro: árvore saudável, árvore em stress, árvore resiliente, árvore com rebaixamento da copa, árvore em recuo e árvore em situação de declínio irreversível.



Recomendações

O método Archi, para classificar o sobreiro, pode ser aplicado em qualquer estação, exceto na Primavera, quando renova parcialmente a sua folhagem.

É importante fazer observações em períodos idênticos a cada 3 a 5 anos. Após um desbaste, recomenda-se esperar 2 a 3 anos antes da primeira classificação Archi para permitir que as árvores se adaptem ao seu novo ambiente.

Em povoamentos densos e altos, é por vezes necessário acumular observações feitas em sítios diferentes. Nas montanhas, escolher a posição a montante. Os binóculos são obrigatórios (12 x 50). A utilização de uma máquina fotográfica para tirar fotografias de certos pormenores é útil. Se possível, é aconselhável trabalhar em pares.

O uso do método Archi requer formação prévia.



Impactos e pontos-fracos

O método Archi analisa toda a arquitetura da árvore e permite um duplo diagnóstico à fase de desenvolvimento e ao estado fisiológico.

O método Archi fornece os meios para não confundir envelhecimento com murchidão e para definir o carácter reversível ou irreversível de uma murchidão.

Este método Archi está validado para os povoamentos catalães do Norte e do Sul e exigiria o desenvolvimento em áreas onde a silvicultura do sobreiro tem um impacto direto na arquitetura das copas (em particular na Península Ibérica).

O método Archi verifica a capacidade de resiliência de uma árvore em relação ao stress, contudo não identifica a origem do mesmo.



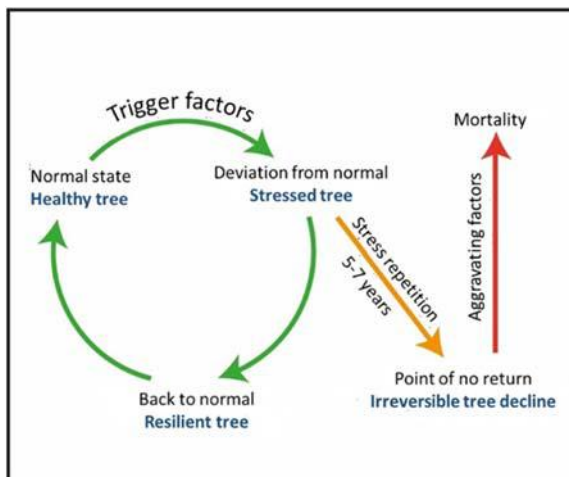
Desenvolvimentos futuros

Os tipos "Stressado", em fase de reação, devem ser seguidos ao longo do tempo para conhecer a sua evolução, melhoria ou degradação.

Os tipos "Retracemento", continuando o seu desenvolvimento com o topo amputado, mas sem produzir um substituto, requerem monitorização.

O aumento generalizado da proporção do tipo "Desperdício Irreversível", fora de qualquer doença epidémica, precisa de ser monitorizado para revelar os efeitos negativos das alterações climáticas.

Estão em curso trabalhos no projeto Interreg Sudoe ForManRisk para adaptar o método Archi aos povoamentos de sobreiro no sudoeste francês e na Península Ibérica.



Princípio do diagrama esquemático do método Archi © Christophe DRENOU-CNPF

Informação adicional

Drénou C., Caraglio y., (2019) Parlez-vous Archi? Les principales définitions de la méthode Archi. Forêt Entreprise, 246, 28-35.

De Reffye P., Jaeger M., Barthélémy D., Houllier F., coord. (2018) Architecture des plantes et production végétale. Les apports de la modélisation mathématique. Editions Quae. Versailles, 358 p.

Drénou C., Bouvier M., Lemaire J., (2011) La méthode de diagnostic ARCHI. Application aux chênes pédonculés dépérissants. Forêt entreprise, 200, 4-15.

Autor(es)

Christophe DRENOU, christophe.drenou@cnpf.fr, <https://www.cnpf.fr/n/le-service-de-recherche-et-developpement-r-d-du-cnpf/n:1469>; Renaud PIAZZETTA, institutduliege@free.fr, <http://www.institutduliege.fr/>; Organização: Institut Méditerranéen du Liège; País e Região: França, Occitania

Publicado em:

29 de junho de 2020



About INCREDIBLE

INCREDIBLE project aims to show how Non-Wood Forest Products can play an important role in supporting sustainable forest management and rural development, by creating networks to share and exchange knowledge and expertise. 'Innovation Networks of Cork, Resins and Edibles in the Mediterranean basin' (INCREDIBLE) promotes cross-sectoral collaboration and innovation to highlight the value and potential of NWFPs in the region.

This project has received funding from the European Union's H2020 research and innovation programme under grant agreement No. 774632.



icons by [Icons8](https://icons8.com/)